

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

29 de agosto de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Huném.

Hazoor (aba) contou que quando o Santo Profeta (saw) partiu de Meca, ele deixou Hazrat Utáb bin Ássib (ra) como líder de Meca, orientando-o a tratar os mequenses com gentileza. Utáb fora um grande inimigo do Islã e, ainda no dia da Conquista de Meca, quando ouvira o Azan (chamada de oração islâmica) de Hazrat Bilal (ra), dissera a seus companheiros que estava feliz por seu pai ter morrido sem precisar escutar isso. Contudo, pouco depois, ele próprio aceitou o Islã. Isso cumprira um sonho do Santo Profeta (saw) em que ele vira o pai de Hazrat Utáb (ra) aceitando o Islã e sendo o governador de Meca. No caso, o sonho foi cumprido através de seu filho. Ele foi o primeiro governante de Meca apontado pelo Santo Profeta (saw).

É contado que o Santo Profeta (saw) partiu para Hunéin com o maior e mais bem equipado contingente de muçulmanos até aquele momento: eram 12 mil sahabas, incluindo 10 mil de Medina e 2 mil novos muçulmanos de Meca. 80 idólatras, não muçulmanos, também acompanharam o exército. O Santo Profeta (saw) não pedira sua ajuda, nem isso era sua prática. Eles se juntaram ao exército por si próprios. No caminho, eles passaram por uma grande árvore, chamada Zat Anwat, que era muito reverenciada pelos idólatras. Alguns novos muçulmanos de Meca pediram ao Santo Profeta (saw) para que lhes apontasse uma árvore como aquela para eles. O Santo Profeta (saw) disse que eles estavam fazendo uma demanda semelhante a que o povo de Hazrat Moisés (as) fez a ele, solicitando um deus como os deuses dos idólatras (Sagrado Alcorão 7:139). Ele os orientou dizendo que, caso não mudassem sua mentalidade, acabariam igual a eles. Os Rawazin numeravam em 30 mil, 20 mil ou 4 mil de acordo com diferentes narrações. Entende-se que eram 20 mil soldados, 10 mil as mulheres e crianças que vieram juntas com eles e 4 mil seriam os arqueiros que eles haviam organizados estrategicamente.

Os muçulmanos começaram vitoriosos, mas o ataque surpresa dos arqueiros que estavam escondidos causou um completo desarranjo do exército islâmico, a ponto do Santo Profeta (saw) ficar praticamente sozinho no campo de batalha com outros 4 a 300 companheiros. Ele convocou os muçulmanos que fugiam a voltar e todos lançaram um forte ataque, levando à vitória. É entendido que alguns muçulmanos estavam sem a devida proteção para flechas e quando foram para trás os animais de montaria e o exército como um todo perdeu controle. Como haviam muitos novos muçulmanos, isso levou eles à fuga. O Santo Profeta (saw) permaneceu seguindo adiante bradando ser um verdadeiro profeta de Deus e filho de Abdul Mutlib. Além de coragem, isso indicava que estava naquele cenário perigoso de forma destemida, porém, isso não implicava em ele ser uma divindade: ele era o filho de Abdul Mutlib.

O Califa (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões seguintes e deu algumas orientações em relação a Jalsa Salana da Alemanha. Ele também solicitou orações para o mundo, que com suas ações está avançando no caminho para a destruição. Ele pediu orações especiais para a Palestina e comentou que Israel, Estados Unidos e seus aliados, estão atingindo o cúmulo da crueldade e arrogância, intoxicados pelo seu poder e riqueza. Muçulmanos também estão perpetrando injustiças contra outros muçulmanos. É dever dos ahmadis falar contra a injustiça e orar. Que Allah nos dê a capacidade de assim fazer.

